

Transformada de Laplace

- Já vimos a transformada de Fourier. Também existem outros tipos de transformadas. Um outro exemplo é a **Transformada de Laplace**

$$f(s) = \mathcal{L}\{F(t)\} = \lim_{a \rightarrow \infty} \int_0^a dt F(t)e^{-st} = \int_0^{\infty} dt F(t)e^{-st}$$

- Note que neste caso, o integral $\int_0^{\infty} dt F(t)$ não precisa existir!
- Por exemplo, $F(t)$ pode divergir exponencialmente quando $t \rightarrow \infty$. Entretanto, se existem constante $s_0 > 0$ e $M > 0$ tal que

$$\lim_{t \rightarrow \infty} |e^{-s_0 t} F(t)| \leq M,$$

a transformada de Laplace existe para $s > s_0$.

- Nesse caso, $F(t)$ é de “ordem exponencial”.
- Como contra-exemplo, $F(t) = e^{t^2}$ não possui transformada de Laplace.

Transformada de Laplace

- Já vimos a transformada de Fourier. Também existem outros tipos de transformadas. Um outro exemplo é a **Transformada de Laplace**

$$f(s) = \mathcal{L}\{F(t)\} = \lim_{a \rightarrow \infty} \int_0^a dt F(t)e^{-st} = \int_0^{\infty} dt F(t)e^{-st}$$

- Note que neste caso, o integral $\int_0^{\infty} dt F(t)$ não precisa existir!
- Por exemplo, $F(t)$ pode divergir exponencialmente quando $t \rightarrow \infty$. Entretanto, se existem constante $s_0 > 0$ e $M > 0$ tal que

$$\lim_{t \rightarrow \infty} |e^{-s_0 t} F(t)| \leq M,$$

a transformada de Laplace existe para $s > s_0$.

- Nesse caso, $F(t)$ é de “ordem exponencial”.
- Como contra-exemplo, $F(t) = e^{t^2}$ não possui transformada de Laplace.

$$f(s) = \mathcal{L}\{F(t)\} = \int_0^{\infty} dt F(t)e^{-st}$$

- A transformada de Laplace pode também não existir se existe uma singularidade suficientemente forte em $F(t)$ quando $t \rightarrow 0$, ou seja, por exemplo

$$\int_0^{\infty} dt t^n e^{-st}$$

diverge em $t \rightarrow 0$ para $n \leq -1$. A transformada de Laplace não existe se $n \leq -1$.

- A transformada de Laplace é uma operação linear:

$$\mathcal{L}\{af(t) + bg(t)\} = a\mathcal{L}\{f(t)\} + b\mathcal{L}\{g(t)\}$$

(prove isso)

$$f(s) = \mathcal{L}\{F(t)\} = \int_0^{\infty} dt F(t)e^{-st}$$

- Exemplos:

$$F(t) = 1 \implies \mathcal{L}\{1\} = \int_0^{\infty} dt e^{-st} = \frac{1}{s}$$

$$F(t) = e^{\kappa t} \implies \mathcal{L}\{e^{\kappa t}\} = \int_0^{\infty} dt e^{-st} e^{\kappa t} = \frac{1}{s - \kappa}$$

A ultima existe se $s > \kappa$.

$$f(s) = \mathcal{L}\{F(t)\} = \int_0^{\infty} dt F(t)e^{-st}$$

- Exemplos:

$$F(t) = 1 \implies \mathcal{L}\{1\} = \int_0^{\infty} dt e^{-st} = \frac{1}{s}$$

$$F(t) = e^{\kappa t} \implies \mathcal{L}\{e^{\kappa t}\} = \int_0^{\infty} dt e^{-st} e^{\kappa t} = \frac{1}{s - \kappa}$$

A ultima existe se $s > \kappa$.

Exemplos da Transformada de Laplace

$$f(s) = \mathcal{L}\{F(t)\} = \int_0^{\infty} dt F(t)e^{-st}$$

- Outro exemplo:

$$F(t) = \cosh(kt)$$

$$\begin{aligned}\Rightarrow \mathcal{L} &= \int_0^{\infty} dt e^{-st} \cosh(kt) = \int_0^{\infty} dt \frac{e^{-st}}{2} [e^{kt} + e^{-kt}] \\ &= \frac{1}{2} \left[\frac{1}{s-k} + \frac{1}{s+k} \right] = \frac{s}{s^2 - k^2} \quad \text{se } s > k\end{aligned}$$

- *Mostre que

$$\mathcal{L}\{\cos kt\} = \frac{s}{s^2 + k^2}, \quad s > 0$$

Exemplos da Transformada de Laplace

$$f(s) = \mathcal{L}\{F(t)\} = \int_0^{\infty} dt F(t)e^{-st}$$

- Outro exemplo:

$$F(t) = t^n$$
$$\mathcal{L}\{t^n\} = \int_0^{\infty} dt e^{-st} t^n$$

Mudando variáveis: $st = u$, $dt = du/s$:

$$\begin{aligned}\mathcal{L}\{t^n\} &= \frac{1}{s^{n+1}} \int_0^{\infty} du e^{-u} u^n \\ &= \frac{\Gamma(n+1)}{s^{n+1}} = \frac{n!}{s^{n+1}}\end{aligned}$$

se $s > 0$ e $n > -1$.

Inverso da Transformada de Laplace

- Dada a transformada de Laplace $\mathcal{L}\{F(t)\} = f(s)$ queremos saber se existe a transformada inversa, $\mathcal{L}^{-1}\{f(s)\} = F(t)$
- Para os fins desse curso, quando \mathcal{L} existir \mathcal{L}^{-1} existirá e será única. Em geral, essa transformada inversa não é única. Isto é, se

$$\mathcal{L}\{F_1\} = f(s) = \mathcal{L}\{F_2\},$$

em geral, não é o caso que $F_1(t) = F_2(t)$.

- Porém, é verdade que

$$\int_0^a dt [F_1(t) - F_2(t)] = 0, \quad \forall a > 0$$

(Teorema de Lerch).

- Não iremos nos preocupar com esta possibilidade no curso.

Inverso da Transformada de Laplace

$$f(s) = \mathcal{L}\{F(t)\} = \int_0^{\infty} dt F(t)e^{-st}$$

$$F(t) = \mathcal{L}^{-1}\{f(s)\} = \frac{1}{2\pi i} \lim_{T \rightarrow \infty} \int_{\gamma-iT}^{\gamma+iT} e^{st} f(s) ds$$

- Em geral, calculando o inverso pode ser complicado. Por exemplo, uma expressão formal do inverso envolve integração no plano complexo e o teorema dos resíduos (que é além do escopo deste curso).
- Em muitos casos, podemos encontrar a inversa a partir de resultados já conhecidos, $\mathcal{L}\{1\} = \frac{1}{s}$, $\mathcal{L}\{\cos kt\} = \frac{s}{s^2 + k^2}$, etc. Se conseguirmos escrever uma função como uma soma de funções conhecidas, a transformada é a soma das transformadas

$$\mathcal{L}\{af(t) + bg(t)\} = a\mathcal{L}\{f(t)\} + b\mathcal{L}\{g(t)\}$$

Expansão em frações parciais

- Considere a transformada de Laplace $f(s) = \frac{k^2}{s(s^2 + k^2)}$.

Qual função $F(t)$ tem essa transformada de Laplace?

- Expande assim $\frac{k^2}{s(s^2 + k^2)} = \frac{c}{s} + \frac{as + b}{s^2 + k^2}$.
- Temos que determinar a, b, c . Tomando o denominador comum

$$\frac{k^2}{s(s^2 + k^2)} = \frac{c(s^2 + k^2) + s(as + b)}{s(s^2 + k^2)}$$

$$k^2 = (a + c)s^2 + bs + ck^2$$

$$\implies a + c = 0, b = 0, c = 1 \implies a = -1$$

- E assim $f(s) = \frac{k^2}{s(s^2 + k^2)} = \frac{1}{s} - \frac{s}{s^2 + k^2}$
- A função $F(t) = 1 - \cos(kt)$ tem essa transformada de Laplace:

$$\mathcal{L}\{1 - \cos kt\} = \mathcal{L}\{1\} - \mathcal{L}\{\cos kt\} = \frac{1}{s} - \frac{s}{s^2 + k^2} = f(s)$$

Expansão em frações parciais

- Considere a transformada de Laplace $f(s) = \frac{k^2}{s(s^2 + k^2)}$.
Qual função $F(t)$ tem essa transformada de Laplace?
- Expande assim $\frac{k^2}{s(s^2 + k^2)} = \frac{c}{s} + \frac{as + b}{s^2 + k^2}$.
- Temos que determinar a, b, c . Tomando o denominador comum

$$\frac{k^2}{s(s^2 + k^2)} = \frac{c(s^2 + k^2) + s(as + b)}{s(s^2 + k^2)}$$

$$k^2 = (a + c)s^2 + bs + ck^2$$

$$\implies a + c = 0, b = 0, c = 1 \implies a = -1$$

- E assim $f(s) = \frac{k^2}{s(s^2 + k^2)} = \frac{1}{s} - \frac{s}{s^2 + k^2}$
- A função $F(t) = 1 - \cos(kt)$ tem essa transformada de Laplace:

$$\mathcal{L}\{1 - \cos kt\} = \mathcal{L}\{1\} - \mathcal{L}\{\cos kt\} = \frac{1}{s} - \frac{s}{s^2 + k^2} = f(s)$$

Expansão em frações parciais

- Considere a transformada de Laplace $f(s) = \frac{k^2}{s(s^2 + k^2)}$.
Qual função $F(t)$ tem essa transformada de Laplace?
- Expande assim $\frac{k^2}{s(s^2 + k^2)} = \frac{c}{s} + \frac{as + b}{s^2 + k^2}$.
- Temos que determinar a, b, c . Tomando o denominador comum

$$\frac{k^2}{s(s^2 + k^2)} = \frac{c(s^2 + k^2) + s(as + b)}{s(s^2 + k^2)}$$

$$k^2 = (a + c)s^2 + bs + ck^2$$

$$\implies a + c = 0, b = 0, c = 1 \implies a = -1$$

- E assim $f(s) = \frac{k^2}{s(s^2 + k^2)} = \frac{1}{s} - \frac{s}{s^2 + k^2}$
- A função $F(t) = 1 - \cos(kt)$ tem essa transformada de Laplace:

$$\mathcal{L}\{1 - \cos kt\} = \mathcal{L}\{1\} - \mathcal{L}\{\cos kt\} = \frac{1}{s} - \frac{s}{s^2 + k^2} = f(s)$$

Expansão em frações parciais

- Considere a transformada de Laplace $f(s) = \frac{k^2}{s(s^2 + k^2)}$.
Qual função $F(t)$ tem essa transformada de Laplace?
- Expande assim $\frac{k^2}{s(s^2 + k^2)} = \frac{c}{s} + \frac{as + b}{s^2 + k^2}$.
- Temos que determinar a, b, c . Tomando o denominador comum

$$\frac{k^2}{s(s^2 + k^2)} = \frac{c(s^2 + k^2) + s(as + b)}{s(s^2 + k^2)}$$

$$k^2 = (a + c)s^2 + bs + ck^2$$

$$\implies a + c = 0, b = 0, c = 1 \implies a = -1$$

- E assim $f(s) = \frac{k^2}{s(s^2 + k^2)} = \frac{1}{s} - \frac{s}{s^2 + k^2}$
- A função $F(t) = 1 - \cos(kt)$ tem essa transformada de Laplace:

$$\mathcal{L}\{1 - \cos kt\} = \mathcal{L}\{1\} - \mathcal{L}\{\cos kt\} = \frac{1}{s} - \frac{s}{s^2 + k^2} = f(s)$$

Expansão em frações parciais

- Considere a transformada de Laplace $f(s) = \frac{k^2}{s(s^2 + k^2)}$.
Qual função $F(t)$ tem essa transformada de Laplace?
- Expande assim $\frac{k^2}{s(s^2 + k^2)} = \frac{c}{s} + \frac{as + b}{s^2 + k^2}$.
- Temos que determinar a, b, c . Tomando o denominador comum

$$\frac{k^2}{s(s^2 + k^2)} = \frac{c(s^2 + k^2) + s(as + b)}{s(s^2 + k^2)}$$

$$k^2 = (a + c)s^2 + bs + ck^2$$

$$\implies a + c = 0, b = 0, c = 1 \implies a = -1$$

- E assim $f(s) = \frac{k^2}{s(s^2 + k^2)} = \frac{1}{s} - \frac{s}{s^2 + k^2}$
- A função $F(t) = 1 - \cos(kt)$ tem essa transformada de Laplace:

$$\mathcal{L}\{1 - \cos kt\} = \mathcal{L}\{1\} - \mathcal{L}\{\cos kt\} = \frac{1}{s} - \frac{s}{s^2 + k^2} = f(s)$$

Transformada de Laplace e derivadas

- Considere a transformada de Laplace de

$$\mathcal{L}\left\{\frac{dF}{dt}\right\} = \int_0^{\infty} e^{-st} \frac{d}{dt} F(t)$$

- Integrando por partes,

$$\begin{aligned}\mathcal{L}\left\{\frac{dF}{dt}\right\} &= e^{-st} F(t) \Big|_0^{\infty} - \int_0^{\infty} dt F(t) \frac{d}{dt} e^{-st} \\ &= - \lim_{t \rightarrow 0^+} F(t) + s \int_0^{\infty} dt F(t) e^{-st} = sf(s) - F(0^+)\end{aligned}$$

(dF/dt) é, por hipótese, pelo menos contínua por pedaços em $0 \leq t < \infty$.)

- Analogamente,

$$\mathcal{L}\left\{\frac{d^n F}{dt^n}\right\} = s^n \mathcal{L}\{F(t)\} - s^{n-1} F(0^+) - s^{n-2} F'(0^+) - \dots - \frac{d^{n-1}}{dt^{n-1}} F(0^+)$$

(Prove isso.)

$$\mathcal{L} \left\{ \frac{d^n F}{dt^n} \right\} = s^n \mathcal{L} \{ F(t) \} - s^{n-1} F(0^+) - s^{n-2} F'(0^+) - \dots - \frac{d^{n-1}}{dt^{n-1}} F(0^+)$$

- Vemos que, tal qual aconteceu com a transformada de Fourier, a transformada de Laplace converterá equações diferenciais em t em equações **algébricas** em s .

Transformada de Laplace e derivadas

$$\mathcal{L}\left\{\frac{d^n F}{dt^n}\right\} = s^n \mathcal{L}\{F(t)\} - s^{n-1}F(0^+) - s^{n-2}F'(0^+) - \dots - \frac{d^{n-1}}{dt^{n-1}}F(0^+)$$

- Exemplo: $\mathcal{L}\{\sin kt\}$.

- Uma vez que $\frac{d^2}{dt^2} \sin kt = -k^2 \sin kt$, temos que

$$\begin{aligned}\mathcal{L}\left\{\frac{d^2}{dt^2} \sin kt\right\} &= \mathcal{L}\{-k^2 \sin kt\} = -k^2 \mathcal{L}\{\sin kt\} \\ &= s^2 \mathcal{L}\{\sin kt\} - s \lim_{t \rightarrow 0^+} \sin kt - \left. \frac{d}{dt} \sin kt \right|_{t \rightarrow 0^+} \\ &= s^2 \mathcal{L}\{\sin kt\} - k = -k^2 \mathcal{L}\{\sin kt\} \\ \implies \mathcal{L}\{\sin kt\} &= \frac{k}{s^2 + k^2}\end{aligned}$$

Transformada de Laplace e derivadas

- Exemplo: Oscilador harmônico $\ddot{x}(t) + \omega_0^2 x(t) = 0$
com condições iniciais $x(0^+) = x_0$, $\dot{x}(0^+) = 0$
- Aplicamos a transformada na equações inteira

$$\mathcal{L} \left\{ \frac{d^2}{dt^2} x(t) \right\} + \omega_0^2 \mathcal{L} \{ x(t) \} = 0$$

- Denotamos $\mathcal{L} \{ x(t) \} \equiv \tilde{x}(s)$, e assim

$$\mathcal{L} \left\{ \frac{d^2}{dt^2} x(t) \right\} = s^2 \tilde{x}(s) - s \lim_{t \rightarrow 0^+} x(t) - \dot{x}(0^+) \overset{0}{=} = s^2 \tilde{x}(s) - s x_0.$$

- Então a equação fica

$$\begin{aligned} s^2 \tilde{x}(s) - s x_0 + \omega_0^2 \tilde{x}(s) &= 0 \\ \implies \tilde{x}(s) &= x_0 \frac{s}{s^2 + \omega_0^2} \end{aligned}$$

Transformada de Laplace e derivadas

- Exemplo: Oscilador harmônico $\ddot{x}(t) + \omega_0^2 x(t) = 0$
com condições iniciais $x(0^+) = x_0$, $\dot{x}(0^+) = 0$
- Aplicamos a transformada na equações inteira

$$\mathcal{L} \left\{ \frac{d^2}{dt^2} x(t) \right\} + \omega_0^2 \mathcal{L} \{ x(t) \} = 0$$

- Denotamos $\mathcal{L} \{ x(t) \} \equiv \tilde{x}(s)$, e assim

$$\mathcal{L} \left\{ \frac{d^2}{dt^2} x(t) \right\} = s^2 \tilde{x}(s) - s \lim_{t \rightarrow 0^+} x(t) - \dot{x}(0^+) \overset{0}{=} = s^2 \tilde{x}(s) - s x_0.$$

- Então a equação fica

$$\begin{aligned} s^2 \tilde{x}(s) - s x_0 + \omega_0^2 \tilde{x}(s) &= 0 \\ \implies \tilde{x}(s) &= x_0 \frac{s}{s^2 + \omega_0^2} \end{aligned}$$

Transformada de Laplace e derivadas

- Exemplo: Oscilador harmônico $\ddot{x}(t) + \omega_0^2 x(t) = 0$
com condições iniciais $x(0^+) = x_0$, $\dot{x}(0^+) = 0$
- Aplicamos a transformada na equações inteira

$$\mathcal{L} \left\{ \frac{d^2}{dt^2} x(t) \right\} + \omega_0^2 \mathcal{L} \{ x(t) \} = 0$$

- Denotamos $\mathcal{L} \{ x(t) \} \equiv \tilde{x}(s)$, e assim

$$\mathcal{L} \left\{ \frac{d^2}{dt^2} x(t) \right\} = s^2 \tilde{x}(s) - s \lim_{t \rightarrow 0^+} x(t) - \dot{x}(0^+) \overset{0}{=} = s^2 \tilde{x}(s) - s x_0.$$

- Então a equação fica

$$s^2 \tilde{x}(s) - s x_0 + \omega_0^2 \tilde{x}(s) = 0$$

$$\implies \tilde{x}(s) = x_0 \frac{s}{s^2 + \omega_0^2}$$

Transformada de Laplace e derivadas

- Exemplo: Oscilador harmônico $\ddot{x}(t) + \omega_0^2 x(t) = 0$
com condições iniciais $x(0^+) = x_0, \dot{x}(0^+) = 0$
- Aplicamos a transformada na equações inteira

$$\mathcal{L} \left\{ \frac{d^2}{dt^2} x(t) \right\} + \omega_0^2 \mathcal{L} \{x(t)\} = 0$$

- Denotamos $\mathcal{L} \{x(t)\} \equiv \tilde{x}(s)$, e assim

$$\mathcal{L} \left\{ \frac{d^2}{dt^2} x(t) \right\} = s^2 \tilde{x}(s) - s \lim_{t \rightarrow 0^+} x(t) - \dot{x}(0^+) \overset{0}{=} = s^2 \tilde{x}(s) - s x_0.$$

- Então a equação fica

$$\begin{aligned} s^2 \tilde{x}(s) - s x_0 + \omega_0^2 \tilde{x}(s) &= 0 \\ \implies \tilde{x}(s) &= x_0 \frac{s}{s^2 + \omega_0^2} \end{aligned}$$

Transformada de Laplace e derivadas

- Exemplo: Oscilador harmônico $\ddot{x}(t) + \omega_0^2 x(t) = 0$
com condições iniciais $x(0^+) = x_0, \quad \dot{x}(0^+) = 0$
- Então a equação fica

$$s^2 \tilde{x}(s) - s x_0 + \omega_0^2 \tilde{x}(s) = 0$$
$$\implies \tilde{x}(s) = x_0 \frac{s}{s^2 + \omega_0^2}$$

- mas vimos que

$$\mathcal{L}\{\cos(\omega_0 t)\} = \frac{s}{s^2 + \omega_0^2}$$

e assim vemos que

$$x(t) = \mathcal{L}^{-1}\{\tilde{x}(s)\} = x_0 \mathcal{L}^{-1}\left\{\frac{s}{s^2 + \omega_0^2}\right\}$$
$$= x_0 \cos(\omega_0 t)$$

como já era esperado.

Transformada de Laplace da delta de Dirac

- Com $t_0 > 0$, a transformada de $\delta(t - t_0)$ é

$$\begin{aligned}\mathcal{L}\{\delta(t - t_0)\} &= \int_0^{\infty} e^{-st} \delta(t - t_0) \\ &= e^{-st_0}\end{aligned}$$

e se $t_0 \rightarrow 0$

$$\mathcal{L}\{\delta(t)\} = 1$$

(Aqui está subentendido que estamos trabalhando com o limite $n \rightarrow \infty$ de uma sequência delta.)

Transformada de Laplace da delta de Dirac

- Exemplo: Força de curtíssima duração:
Imagine uma partícula de massa m sujeito a uma força de curtíssima duração, que iremos usar a aproximação em que

$$m \frac{d^2}{dt^2} x(t) = P \delta(t)$$

com P constante.

- Aplicando a transformada de Laplace, obtemos

$$ms^2 \tilde{x}(s) - msx(0^+) - m\dot{x}(0^+) = P.$$

- Supomos agora que $\dot{x}(0^+) = x(0^+) = 0$.

- Assim, $\tilde{x}(s) = \frac{P}{ms^2}$

$$\begin{aligned} \implies x(t) &= \frac{P}{m} t \\ \dot{x}(t) &= \frac{P}{m} \end{aligned}$$

